

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 102

Seguir os Bairros



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação FOS Associação

Designação 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Seguir os Bairros

BIP/ZIP em que pretende intervir 43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Desde 2010 os bairros do eixo da Mouraria - Intendente beneficiaram de acções de revitalização urbana e social. O programa Bip-Zip permitiu a criação de espaços geradores de actividade e de vida comunitária nesta zona. Desde o início foi criada e introduzida no território a intervenção do mediador comunitário, implementado com sucesso e com uma excelente avaliação de desempenho no relatório elaborado pelo Dinamia/CET IUL ISCTE.

(http://rsudb.iscte-iul.pt/publico/2/detalhe_registro.php?id=177). Entretanto e na sequência da reforma administrativa das freguesias de Lisboa foi possível identificar nos Bairros que compõem a Freguesia de Santa Maria Maior, nomeadamente Alfama, Castelo e Mouraria, alguns aspectos onde se justifica um reforço na intervenção - promover laços e as relações participativas entre os Bairros e a necessária formação e capacitação de mais mediadores comunitários. Paralelamente foram identificadas lacunas nos níveis da avaliação, da confiança, da comunicação, da

visibilidade da intervenção. Os resultados do levantamento efectuado pela rede de desenvolvimento local - Bairros, deixam transparecer uma forte necessidade de reforço conjugado das capacidades de avaliação da intervenção, de comunicação, e de angariação de apoios e fundos. A conjugação dos 3 elementos permitirá tornar mais visível e perceptível, dará mais clareza aos resultados da intervenção e reforçará a sua legitimidade e credibilidade perante a comunidade.

Temática preferencial Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral Através da capacitação de uma equipa de mediadores comunitários locais, os bairros beneficiarão de um dispositivo de acompanhamento local mais próximo e integrado na comunidade, permitindo aumentar os níveis de confiança nas interações sociais (interbairros, intergeracionais e interculturais), económicas e legais entre os moradores, as actividades económicas e as entidades institucionais. Registrar, avaliar, aprender a comunicar e a divulgar as memórias e os momentos participativos dos Bairros, com o apoio de meios audiovisuais. Aprender a fazer a avaliação económica e financeira, no retorno e no impacto social de programas e acções de apoio implementados na comunidade, angariar fundos fazer campanhas utilizando ferramentas e métodos inovadores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Angariação/selecção e formação de 8 moradores (nacionais e/ou estrangeiros) em mediação comunitária, preferencialmente em situação de desemprego. Construção participativa de um manual do Mediador Comunitário.

Sustentabilidade Quando formamos e capacitamos pessoas contribuimos para o desenvolvimento local e asseguramos e promovemos a coesão social e territorial, mudamos comportamentos. O retorno e impacto económico deste objectivo do projecto seguramente assentará na intervenção, prevenção e na redução de riscos e de prejuízos colaterais decorrentes de conflitos e constrangimentos dentro da comunidade - que resultam em prejuízos na segurança e na saúde, no património, na integridade moral e física da comunidade, entre outros. Os meios materiais e equipamentos utilizados neste objectivo



servirão para outras acções futuras. Poderá haver retorno financeiro através da venda do Manual do Mediador Comunitário. Possibilidade de criação de 8 postos de trabalho e inputs na economia familiar e local.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Demonstrar o valor da intervenção comunitária através de uma estratégia que integra : - 1 uma base de avaliação (em parte métrica), - 2 a construção duma estratégia e de argumentários de comunicação que utiliza a avaliação e - 3 um testemunho audiovisual através de foto e vídeo participativo implementado no terreno com o grupo de mediadores comunitários.

Sustentabilidade

Ao reforçar a intervenção de terreno com a avaliação da sua prática - dando argumento para candidaturas e facilitando a comunicação e a visibilidade dessa intervenção para angariar apoios e captar fundos para o trabalho comunitário - o objectivo garante a sua própria sustentabilidade a partir de 2015 (após a fase de implementação inicial/ de arranque, financiada através do Bip-Zip).

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Dar visibilidade às entidades dos Bairros, fazer campanhas, de angariação de fundos, de sensibilização, angariação de voluntários, entre outras iniciativas que motivem e mobilizem a comunidade e reforcem as capacidades das entidades dos Bairros.

Sustentabilidade

Campanhas serão articuladas de forma a assegurar o nível de apoios e receitas necessário para manter a actividade a partir de 2015. A maioria das aplicações digitais utilizadas são gratuitas. O tempo de trabalho de dois recursos humanos implicados está parcialmente assegurado pelas entidades locais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Reforçar a mediação Comunitária 1

Descrição

No processo de angariação de candidatos serão seleccionados os moradores que serão avaliados por um júri composto por três elementos (um na área da psicologia social e/ou das organizações; um na área de desenvolvimento comunitário; e um mediador comunitário sénior), também será consultada a Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior. Após a avaliação serão seleccionados os candidatos que

apresentarem as características/perfis mais adequados para o desempenho da actividade. A acção de formação será dada por vários formadores e acompanhada transversalmente por um formador/mentor, decorrerá em módulos temáticos, teóricos e práticos, em sala e no exterior. Serão tomadas em conta as particularidades dos Bairros e as qualificações escolares dos candidatos, sendo estimulado e promovido o espírito de equipa. Concluída a formação, os mediadores comunitários serão acompanhados, durante e após o projecto, pela equipa coordenadora do projecto e serão feitas diligencias para serem integrados num modelo participativo e integrador na Freguesia de Santa Maior, sinalizando, comunicando, prevenindo, facilitando, encaminhando e mediando constrangimentos detectados nos Bairros da Freguesia. Comunicação, angariação e selecção de 8 moradores para participarem na acção de formação em Mediação Comunitária. Construção participativa de um Manual do Mediador Comunitário.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 1 coordenador; 1 mediador comunitário sénior; 1 administrativo; 3 elementos júri; Manual - 1 designer gráfico; outros internos e externos; |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Resultados operacionais :8 moradores, com os perfis apropriados, motivados e em condições de iniciarem a formação. Um manual feito. |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 8 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |

Actividade 2 Reforçar a mediação Comunitária 2

Descrição Formação em Mediação Comunitária. Realização da acção de formação em Mediação Comunitária (40 horas de formação em sala+40 horas no exterior), para 8 formandos, utilizando metodologias expositivas e participativas e incidindo nos seguintes conteúdos: História de Lisboa e dos Bairros; ambiente e sustentabilidade; procedimentos em caso de incêndio, acidente ou catástrofe; noções básicas de segurança; gestão e mediação de conflitos; comunicação interpessoal; diversidade cultural e interculturalidade; intergeracionalidade; solidão; exclusão; desemprego e empregabilidade; cidadania activa; registo audiovisual;

| | |
|---|---|
| | utilização de software; caso sejam imigrantes (módulo com aulas de português) entre outras. Início da actividade junto da comunidade/Bairro. |
| Recursos humanos | O grupo de trabalho da actividade é formado por : - O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros) - O perito da área da comunicação estratégica : Mil Pés - O perito da área da avaliação. |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Resultados operacionais: 8 moradores com competências reforçadas para o exercício da mediação comunitária nos Bairros. |
| Valor | 8900.00 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 8 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Reforçar a mediação Comunitária 3 |
| Descrição | Os 8 mediadores comunitários concluíram a formação, são anunciados e apresentados à Comunidade e começam um estágio operacional acompanhado intervindo nos Bairros junto das entidades, população e agentes económicos. |
| Recursos humanos | 1 Coordenador da Bairros, 1 mediador comunitário sénior, 8 mediadores comunitários. |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | 8 mediadores comunitários iniciam a actividade no terreno e começam a estabelecer laços de confiança com a comunidade, interagem e participam. Reportam as suas actividades. |
| Valor | 2800.00 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 240 |

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 4

Demonstrar o valor da intervenção 1

Descrição

Demonstrar o valor da intervenção comunitária através duma base de avaliação (em parte métrica). Esta actividade é executada a através de formação e acompanhamento do grupo de trabalho pelos especialistas da área da avaliação e da comunicação de Mil Pés.
- (a) Formar para a avaliação SROI um grupo de 10 coordenadores das iniciativas locais nos bairros abrangidos - este grupo irá aplicar na sua prática e nos seus projectos esta ferramenta.

Recursos humanos

O grupo de trabalho da actividade é formado por :
- O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros) - O perito da área da comunicação estratégica : coordenador mil pés - O perito da área da avaliação coordenador Mil Pés - O perito da área de vídeo participativo Mil Pés - O perito da área de fotografia participativa FOS - um grupo de 10 coordenadores das iniciativas locais dos 3 bairros abrangidos.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Resultado operacional : 10 iniciativas de desenvolvimento comunitário do bairro identificadas desde o terreno são mais capazes de demonstrar o valor da sua intervenção desde a perspectiva do impacto de longo prazo, da eficácia e da eficiência.

Valor

10100.00 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

50

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 5

Demonstrar o valor da intervenção 2

Descrição

Demonstrar o valor da intervenção através duma estratégia de comunicação que integra a avaliação. Elaborar uma estratégia integrada de comunicação, através de workshops participativos e orientados com as iniciativas locais nos 3 bairros abrangidos (projectos/instituições/rede do bairro).
- Desenvolver um modelo de comunicação institucional

baseado na demonstração do impacto social e ambiental - em alternativa à simples comunicação de actividades -(ver formação SROI anterior) integrando as noções de eficácia e eficiência do trabalho comunitário efetuados nos bairros. Esta actividade é executada a através de formação e acompanhamento do grupo de trabalho pelos especialistas da área da avaliação e da comunicação de Mil Pés.

Recursos humanos

O grupo de trabalho da actividade é formado por :
- O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros) - O perito da área da comunicação estratégica : coordenador Mil Pés - O perito da área da avaliação coordenador Mil Pés - O perito da área de vídeo participativo Mil Pés - O perito da área de fotografia participativa FOS - Um grupo de 10 coordenadores das iniciativas locais dos 3 bairros abrangidos.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

As iniciativas trabalham colectivamente a comunicação dos bairros.- As iniciativas elaboram planos de comunicação alinhados com os seus objectivos individuais e com os objectivos colectivos. - As iniciativas identificam processos e métricas para demonstrar o seu impacto social. - As iniciativas desenvolvem narrativas públicas baseadas no impacto social gerado pela sua intervenção.

Valor

6000.00 EUR

Cronograma

Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

10

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 6

Demonstrar o valor da intervenção 3

Descrição

Demonstrar o valor da intervenção a partir de registos audiovisuais do terreno. Efectuar um trabalho audiovisual participativo e de campo integrando numa única equipa os mediadores comunitários e os facilitadores da foto e vídeo participativa. Elaborar as narrativas adequadas na perspectiva dos públicos-alvo relevantes (utentes, associados, parceiros e financiadores potenciais).

Recursos humanos

O grupo de trabalho da actividade é formado por: - O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros) - O mediador comunitário sénior - O grupo de 8 mediadores dos 3 bairros. O perito da área da comunicação estratégica : coordenador mil pés - O perito da área de vídeo



participativo Mil Pés - O perito da área de fotografia participativa FOS

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados As iniciativas desenvolvem narrativas audio-visuais que permitem documentar, capitalizar, reflectir e testemunhar sobre a intervenção. Indicadores : N° de workshops ministrados e n° de participantes. N° de planos de comunicação finalizados. % de crescimento no reconhecimento geral das marcas (instituições).% de crescimento no reconhecimento das marcas por públicos-chave. % de aumento nas referências às marcas nos media (offline/online). % de aumento no tráfego médio das plataformas online (site, blogue, FB, Twitter).

Valor 5100.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

N° de destinatários 8

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 7 Dar visibilidade à intervenção

Descrição Dar visibilidade a intervenção através de um dispositivo de comunicação digital. Este dispositivo está integrado ao grupo de mediadores comunitários (actividade 1 e 2) que desde o terreno e a sua intervenção vão alimentando o fluxo de informação para a comunicação digital, está também integrado a atividade (4) que alimenta o fluxo de comunicação através de supportes audio-visuais participativos. - (a) Criar um dispositivo integrado de comunicação digital que utilize de forma estratégica os canais de divulgação das iniciativas dos bairros (sítio web, blogue, redes sociais, ferramenta online de trabalho coletivo (cloud computing)) - (b) Inferir dados estatísticos relevantes para a compreensão do bairro, através da monitorização do dispositivo de comunicação (realizada por meio de ferramentas de análise quantitativa - ex. Google Analytics e Facebook Insights LinkedIn Group Analytics, Youtube Analytics e Klout). -(c) Formar e acompanhar na gestão estratégica do dispositivo de comunicação. Definição da Componente digital da visibilidade : A visibilidade é obtida através da dinamização dos vários canais de comunicação digital: - publicação de conteúdos multimédia (site...) - comentários, partilhas ou outro tipo de interação sobre conteúdos de terceiros - dinamização de eventos on-line ligados às



| | |
|---|---|
| | atividades prevista no plano geral de comunicação |
| Recursos humanos | O grupo de trabalho da actividade é formado por : - O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros) - O perito da área de vídeo participativo Mil Pés - O perito da área de fotografia participativa FOS - 1 mediador comunitário sénior, grupo de 8 mediadores comunitários. |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Resultado operacionais: 10 iniciativas de desenvolvimento comunitário nos bairros são mais capazes de dar visibilidade às suas intervenções. A medição da visibilidade online é feita através de uma monitorização constante e de uma análise quantitativa (ver Google Analytics, Facebook Insights, etc.) / qualitativa do feedback obtido pelos vários canais de comunicação. Resultados técnicos: 1 sítio web informativo e colaborativo, Facebook, LinkedIn, Youtube, Twitter, Google+, formulários para a recolha de contactos, 2 formações em gestão de CMS: introdução ao Joomla! e ao Wordpress (4h), 1 formação em social media marketing: introdução à utilização estratégica das redes sociais (2h) acompanhamento e monitorização ao longo do projeto assegurado pelo gestor do mesmo em modalidade de help-desk presencial e/ou remoto; Indicadores : nº visitas, nº visitantes únicos, nº visualizações de página, páginas / visita, tempo médio no web site, taxa de rejeições. - Nº Posts; Nº comentários; Ranking Technorati; Nº inbound links (ligações para o blogue); links back (citações); (re-)tweets; 1+; likes. - Nº actualizações; Nº de Membros (seguidores, fãs, círculos); Nº e qualidade de interações com o perfil (específico por tipo de rede). - Nº de envios; Taxa de: entrega, clicks-through, cancelamento, conversão; Nº de queixas de spam; Nº de notícias publicadas. |
| Valor | 7200.00 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 9999 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 8 | Elaborar e monitorizar campanhas |
| Descrição | Elaborar e monitorizar campanhas para angariar apoios e fundos. Tratar de forma mais eficientes das interações e transacções através das TICs e gerir melhor campanhas |



específicas ou massivas. Capacitar as iniciativas para permitir que alcancem um apoio e um financiamento através de campanhas. (a) Implementar um sistema de relacionamento com os associados, amigos, parceiros, doadores, contactos (CRM para entidades sem fins lucrativos). (b) Simplificar a interface do sistema de relacionamento (CRM) e otimizar as tarefas de comunicação e angariação procurando mais eficiência : qualidade da comunicação e diversificação da angariação/tempo dedicado pelos trabalhadores e voluntários. (c) Acompanhar a utilização do sistema (CRM) e formar na vertente do marketing/venda, isto é de conversão de leads em potenciais apoios. (d) Capacitar as iniciativas nas 3 áreas de financiamento : campanhas de apoio para a doação regular, campanhas de financiamento participativo comunitário e/ou massivo (community/crowd funding) e campanhas para a Consignação fiscal. (e) Efectuar as primeiras campanhas de captação de fundos, analisar dados e monitorizar resultados.

Recursos humanos

O grupo de trabalho da actividade é formado por : - O coordenador do processo e do grupo (coordenador da Bairros)

- Um técnico da área da gestão de base de dados (coordenador da Bairros) - O perito da área da comunicação para campanhas de ONGs : Dom Digital (CRM-SOL) - Um formador na área da comunicação para campanhas de angariação

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Resultado Operacional : A captação de activos pelas iniciativas dos bairros através de campanhas são potenciadas. Resultados técnicos detalhados : Campanhas de comunicação e angariação efectivas na sociedade civil à partir de 2013. (a) O sistema de relacionamento (CRM) com bases de dados das iniciativas dos bairros integrados e interface funcional (b) O grupo de trabalho (coordenador Bairros e 15 pessoas das entidades associativas dos Bairros) é formado por peritos na preparação e na execução de campanhas nas 3 áreas referidas. (c) Um "serviço" de financiamento participativo comunitário e/ou massivo (community e/ou crowdfunding) criado ou parceria estabelecido com serviço existente. (d) Um modulo de capacitação e acompanhamento na área das campanhas de angariação de donativos (e) Um modulo de capacitação e acompanhamento na área das campanhas da consignação fiscal. (f) Um primeiras campanhas efectivas e monitorizadas pelo grupo em beneficio dos projectos de desenvolvimento comunitário. A ferramenta online de trabalho colectivo (cloud computing) é optimizada (interface e base de dados) para campanhas à favor da comunidade e das iniciativas (projectos/instituições e rede local).

Valor 4900.00 EUR



| | |
|---|-------------------------------|
| <i>Cronograma</i> | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 70 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

| | |
|---|-------|
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | ----- |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | ----- |
| Nº de destinatários imigrantes | ----- |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | ----- |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | ----- |
| Nº de intervenções no espaço público | ----- |
| Nº de publicações criadas | ----- |
| Nº de páginas de Internet criadas | ----- |
| Nº de páginas de facebook criadas | ----- |
| Nº de vídeos criados | ----- |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | ----- |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | ----- |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|--------------|
| Encargos com pessoal interno | 32030.00 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 4500.00 EUR |
| Deslocações e estadias | 1370.00 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 1950.00 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 1950.00 EUR |
| Equipamentos | 8200.00 EUR |
| Obras | 0.00 EUR |
| Total | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade BAIROS

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4300.00 EUR

Descrição Trabalho voluntário de 3 RH (coordenador, técnico de planeamento e mediador comunitário) durante o projecto, soma de trabalhos de diagnóstico, análise e planeamento e de trabalho de terreno antecipado e absolutamente necessários a realização do projecto.

Entidade -

Tipo de apoio Financeiro

Valor 0.00 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 54300 EUR

Total dos Destinatários 10393

